

Planejamento acha que a medida visa a pressionar os credores

BRASÍLIA — A decisão do Governo argentino de proibir a remessa de lucros sobre os investimentos das empresas estrangeiras no país foi interpretada ontem, por técnicos do Ministério do Planejamento, como uma “jogada política”.

A Argentina espera, segundo os técnicos, que com a proibição da remessa de dividendos, as empresas que investem no país formem um lobby para pressionar os bancos credores da Argentina a concederem

condições mais flexíveis na rolagem da dívida externa.

A fonte explica que há algum tempo os empresários americanos que investem na Argentina têm mostrado preocupação com a dívida externa do país. Na semana passada, por exemplo, os principais empresários reuniram-se em Washington alarmados com a instabilidade da economia argentina, que tem reduzido a rentabilidade das empresas estrangeiras.